

FAMÍLIA

MANGROVE

BATICUM

Sonia Lins

Capa



FAMÍLIA

MANGROVE

BATICUM

Sonia Lins

Pág. 160

"A região de Minas foi sacudida por 1 abalo de intensidade mediana, mas não se registraram vítimas. Estado entrou em cólicas, camadas de terra e minérios deslizaram umas sobre outras. Perfil do mapa crispou-se. Mantiqueira acentuou por momentos as maçãs do rosto de Minas e Estado arrotou **José Luiz** que nos braços do pai, irmão do maníaco, chegou ao Rio, cachos de cobre colorindo de amarelo metade do quadrado de sua gola à marinheira. Ao mudar de habitat necessita o ser vivo 3 espécies de adaptação. Estrutural, Fisiológica e Ambiental.

Na água salobra em margens de mares tropicais, o mangrove dá prova de habilidade em matéria de sobrevivência e colonização do meio ambiente.

A hemoglobina do sangue dos vertebrados que vivem no alto de montanhas, tem maior capacidade do que a de outros vertebrados que habitam lugares mais baixos onde o oxigênio é encontrado em forma mais densa.

Olhos de **José Luiz**, pretos abertos, não piscavam. Punham-lhe mingau na boca sem que nada dissesse e engolindo-o, sobranceiras aproximavam-se querendo se darem as mãos. Mingau escorria pelas laterais de lábios e língua não se apressava em limpá-los.

O mangrove é 1 emaranhado de raízes e troncos que à primeira vista parece indecifrável. Examinando de maneira mais próxima, vê-se que ele evolui de sua própria estrutura e flutua em águas rasas sobre trançado de raízes e ramos descendentes. Este é o solo que ele próprio fabrica para poder ampliar-se.

Determinadas espécies de mariposas de asas listradas só pousam sobre folhas que tenham em suas superfícies o mesmo desenho de suas asas e ao pousarem procuram coincidir a direção de suas listras com as das folhas que estão por baixo."

FAMÍLIA

MANGROVE

BATICUM

Sonia Lins

Pág. 161

"De cada lado do rosto de **José Luiz**, bochechas cresciam acumulando pensamentos. Engolia-os junto ao fubá do mingau e idéias brilhavam no cobre da floresta de cachos onde pente não penteava.

Sentado em colo de mãe, pernas e braços de esfinge, pestanas protegendo pensamentos, boca engolindo palavras.

O cacto saguaro desenvolve em seu caule reservatório em forma de acordeom onde conserva água para o seu sustento.

A floresta de mangrove pode ter tido origem numa única semente que antes de se separar da árvore paterna desenvolve longa raiz em forma de bote.

Aos 12 anos **José Luiz** obteve de sua avó que também era nossa, a promessa de uma suéter feita por ela. Avó começou a tecê-la e quando seus brancos braços paravam, misturados à lã do novelo e ao osso das agulhas, repousando sobre regaço que a cadeira balançava. **José Luiz** olhava-a e fazia gestos como se tricotasse, incitando-a a trabalhar. O chinelo da avó freava o movimento da cadeira, o dedo anular distendia o fio de lã que rodeava as rugas do pescoço, mãos seguravam o trabalho e seu polegar em forma de cabeça de cobra ajudava malhas passarem crescendo de uma agulha para outra.

Entre raízes do mangrove deposita-se matéria orgânica e lodo e é através desses 2 elementos que a terra avança, conquistando território marítimo.

Quando a suéter ficou pronta, braços de brancavó cruzaram-se sobre a estampa do peignoir e a cadeira de balanço reiniciou seu movimento, **José Luiz**, mais **Zé** do que **José** e menos **Luiz** do que **Zé**, vestiu a suéter e saiu.

Quando se desprende a semente do mangrove ela já é uma jovem planta quase completa. Pode fixar-se na lama e aí estabelecer-se como pode

empreender viagem durante milhares de milhas através da maré. Onde quer que se aloje, cresce rapidamente e reproduz-se por si mesma durante 5 anos.

Mangrove é 1 emaranhado de raízes e troncos que à primeira vista parece indecifrável. Examinando de maneira mais próxima vê-se que evolui de sua própria estrutura e flutua sobre trançado de raízes e ramos descendentes. É o solo que ele fabrica para ampliar-se."

FAMÍLIA

MANGROVE
BATICUM
Sonia Lins

